



13 Seminário de Extensão

CURSO DE EXTENSÃO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA CONVÊNIO COM A PREFEITURA DE PIRACICABA

Autor(es)

GLÁUCIA PIACENTINI

Orientador(es)

FERNANDA BACELLAR

1. Introdução

O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua tem uma história de quase cinco séculos, quando os jesuítas portugueses ensinavam os índios que habitavam as terras brasileiras. (Paes apud. Filho,1992:12). A partir de 1988, profissionais de línguas pesquisavam a respeito do ensino e da aprendizagem do português para estrangeiros. Entretanto, o programa de língua estrangeira iniciou-se oficialmente no Brasil na década de 90, inicialmente na Universidade de Brasília e, posteriormente, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no final da década na Universidade de Caxias do Sul, a qual vem aplicando provas na Argentina e no Uruguai. O curso de ensino de Língua Portuguesa a estrangeiros foi desenvolvido com a finalidade de atender às necessidades dos alunos de diferentes nacionalidades e, além do idioma, os alunos aprendem sobre a cultura e costumes brasileiros.

O curso de Português como segunda língua visou desenvolver e aprimorar as quatro habilidades da língua, ou seja, ler, falar, escrever e ouvir simultaneamente.

O curso teve uma carga horária de 120 horas no período de 16/08/2010 à 22/02/2011. A frequência dos alunos foi controlada por meio de listas de presença. E o aproveitamento foi verificado por meio de participação em sala de aula, de maneira especial o desenvolvimento da habilidade oral e exercícios escritos.

O aluno que obtiver nota (média) igual ou superior a 5.0 (cinco) e no mínimo 50% de frequência será considerado aprovado e receberá um certificado de conclusão do curso pela UNIMEP-CAPACIT. No último dia de aula, os alunos responderão a um questionário de avaliação dos cursos, dando sua opinião sobre as aulas, sobre o programa, sobre o material utilizado e sobre o método adotado.

2. Objetivos

O objetivo do curso é propiciar ao aluno estrangeiro condições de se expressar com autonomia nas modalidades oral e escrita da Língua Portuguesa. Além disso, possibilitar condições para adquirir conhecimentos essenciais usados em diferentes situações. Os aspectos culturais também são de extrema importância para o aprendizado da Língua Portuguesa e são contextualizados no curso.

3. Desenvolvimento

Baseado em pensamentos de Vygotsky, o indivíduo é ativo em seu próprio processo de desenvolvimento, sendo um agente histórico e modificador do seu meio e possuidor de instrumentos para o seu desenvolvimento crítico e criativo, razão pela qual há necessidade de atividades que propiciem o exercício do raciocínio. Tais atividades devem ser desenvolvidas com criatividade, pois o professor é o agente responsável pela transformação do educando, sendo muito interessante quando trabalhado dentro de um contexto, numa sequência lógica e interdisciplinar, deixando de lado a fragmentação do conteúdo.

É importante ter em mente que cada aluno aprende de uma maneira específica e pessoal. Desta forma, as atividades didáticas devem dar oportunidade de aprendizado para diferentes cabeças e inteligências. Pensando nisso, a intenção das aulas será proporcionar atividades diferentes que possibilitem o trabalho com as inteligências múltiplas. Além disso, trabalhar com atividades lúdicas cria uma atmosfera favorável à aprendizagem em sala de aula. Atividades dessa natureza estreitam a relação aluno-professor, pois diferente das atividades propostas em livros didáticos, possibilita um contato obrigatório e não convencional entre os sujeitos, o que geralmente provoca mais interesse por parte dos alunos, facilitando a aprendizagem de novos vocábulos e ajudando a reavivar e fixar vocábulos já conhecidos. Mesmo que as atividades tenham foco comunicativo, existirá sempre uma aprendizagem gramatical normativa e descritiva, juntamente com a exploração da pronúncia correta e natural. Sob este contexto, as aulas de Língua Portuguesa visam desenvolver e aprimorar as quatro habilidades da língua, ou seja, ler, falar, escrever e ouvir simultaneamente, sempre interligando atividades gramaticais, de vocabulário, de leitura e de escrita. O curso em destaque será articulado em cinco horas-aula semanais durante seis meses para atingir conhecimento necessário, porém prático, da Língua Portuguesa, fazendo-se uso de aulas expositivas que permitam a participação efetiva dos alunos no processo e consolidação dos conteúdos programáticos.

O material utilizado como material de apoio em sala de aula é o livro Muito Prazer - Fale o Português do Brasil de Gláucia Roberta Rocha Fernandes, Telma de Lurdes São Bento Ferreira e Vera Lúcia Ramosas. Além de outros livros como materiais extras: Learning Portuguese - Conversation and Grammar, Falando... Lendo... Escrevendo... Português – Um Curso para Estrangeiros, Say it all in Brazilian Portuguese, Break the branch, Conjugação dos verbos em português, dicionário Collins – inglês-português/ português inglês, dicionário Aurélio, gramática do Cegalla, entre músicas, power points, internet e etc.

4. Resultado e Discussão

Lista dos participantes do curso de português como segunda língua.

1. Sang Bog Park Não está frequentando o curso.
2. Eui Hwan Jin (Eduardo) Está frequentando o curso.
3. Young Hwan Park (Matheus) Está frequentando o curso.
4. Ye Hun Kwak (Kevin) Está frequentando o curso, mas não regularmente
5. Sung Chul Lim (Davi) Está frequentando o curso.
6. Soon Sang Hong (Sean) Não frequenta o curso regularmente.
7. Young Duk Han (Zero) Está frequentando o curso.
8. Gyung Min Kim (GMK) Começou o curso, mas não pode dar continuidade.
9. Hae Do Lee (Hélio) Começou o curso, mas não pode dar continuidade.
10. Young Duk Ko (Nick) Não frequenta o curso.
11. Jin Sung Kim Está na Coreia.
12. Chun Joong Lee (César-CJ) Não frequenta o curso regularmente.
13. Sung Bae Kim (Samuel) Não está frequentando o curso.

Nomes Freq. no curso Prova Escrita Final

1. Sang Bog Park	1,5%	-
2. Eui Hwan Jin (Eduardo)	61%	8,0
3. Young Hwan Park (Matheus)	55%	9,5
4. Ye Hun Kwak (Kevin)	50%	8,0
5. Sung Chul Lim (Davi)	60%	9,0
6. Soon Sang Hong (Sean)	50%	5,5
7. Young Duk Han (Zero)	50%	9,0
8. Gyung Min Kim (GMK)	2,5%	-
9. Hae Do Lee (Hélio)	3,5%	-
10. Young Duk Ko (Nick)	1,0%	-
11. Jin Sung Kim	0%	-
12. Chun Joong Lee (César-CJ)	50%	8,5
13. Sung Bae Kim (Samuel)	1,0%	-

RESULTADOS OBTIDOS (1)

Pré-teste

1. Sang Bog Park	-
2. Eui Hwan Jin (Eduardo)	16%
3. Young Hwan Park (Matheus)	54%
4. Ye Hun Kwak (Kevin)	36%

5. Sung Chul Lim (Davi)	40%
6. Soon Sang Hong (Sean)	28%
7. Young Duk Han (Zero)	28%
8. Gyung Min Kim (GMK)	46%
9. Hae Do Lee (Hélio)	26%
10. Young Duk Ko (Nick)	-
11. Jin Sung Kim	-
12. Chun Joong Lee (César-CJ)	38%
13. Sung Bae Kim (Samuel)	40%

RESULTADOS OBTIDOS (2)

1. De zero a dez qual a nota que você atribuiria ao curso? 9,0

2. De alguma forma, o curso atrapalhou seu desempenho profissional?

Sim Não Um pouco

28% 58% 14%

3. Qual é a sua opinião sobre o método utilizado pela professora?

Ótimo Muito Bom Bom Regular

72% 14% 14% -

4. Qual é a sua opinião sobre o método utilizado pela auxiliar?

Ótimo Muito Bom Bom Regular

57% 29% 14% -

5. O que você achou do material didático adotado durante o curso (Livro: Muito Prazer)?

Ótimo Muito Bom Bom Regular

57% 14% 29% -

6. O que você achou do material extra (cópias)?

Ótimo Muito Bom Bom Regular

30% 42% 28% -

7. Você teria alguma sugestão a fazer sobre os tópicos abordados no programa do curso? Justifique:

- Mais “role-playing”;
- Falar mais devagar;
- Continue do jeito que está! Você é ótima!

8. Quanto a sua dedicação ao curso você assinalaria: Justifique:

Ótimo Muito Bom Bom Regular

28% 28% 16% 28%

- Muitas reuniões.

9. O curso ajudou você a superar dificuldades no seu dia-a-dia e no trabalho? Justifique:

Sim Não

100% -

- Ajudou muito;
- Ajudou sim, especialmente na vida cotidiana.

10. Comentários adicionais:

- Muito obrigado!
- As aulas ajudaram muito e meu português melhorou. Eu espero ter mais aulas no futuro. Muito obrigado!
- Eu quero fazer as aulas novamente.
- Eu apreciei muito a sua paciência nas aulas.

RESULTADOS OBTIDOS (3)

*Produção de textos

Excelente

Ótimo

Bom

Regular

? Significa que não foi entregue

AVALIAÇÃO

Nomes Tarefa 0 Lar Doce Lar Tarefa 1 Letras/Frases

1. Eduardo Excelente (9,8) Bom (6,5) Ótimo (7,0) Ótimo
2. CJ Ótimo (8,0) Ótimo (7,5) Excelente (9,7) ?
3. Matheus Excelente (9,0) ? Ótimo (8,0) ?
4. Sean Excelente (9,0) Excelente (8,0) Excelente (10,0) ?
5. Davi Excelente (9,3) Ótimo (7,5) ? ?
6. Kevin ? ? ? ?
7. Zero Bom (6,5) Ótimo (8,0)

Nomes Tarefa 2 Verbos/slides Tarefa 3 Tarefa 4

1. Eduardo Ótimo (8,0) ? Excelente (10,0) Excelente (9,0)
2. CJ ? Excelente ? ?
3. Matheus ? ? ? ?
4. Sean ? ? ? ?
5. Davi Excelente (9,0) ? ? ?
6. Kevin ? ? ? ?
7. Zero Excelente (9,0) ? ? Ótimo (8,0)

7. Zero chegou depois do curso em andamento.

Nomes Redação 1 Redação 2* Redação 3 Redação 4

1. Eduardo Excelente ? ? Muito Bom
2. CJ Ótimo ? ? ?
3. Matheus Excelente Excelente Ótimo Muito Bom
4. Sean Ótimo ? Excelente ?
5. Davi Excelente ? Excelente Excelente
6. Kevin Bom ? Excelente ?
7. Zero Bom Excelente Excelente

Nomes Redação 5* Redação 6 Redação 7 Redação 8

1. Eduardo Excelente Muito Bom Muito Bom ?
2. CJ Excelente ? Muito Bom ?
3. Matheus Excelente Muito Bom Muito Bom Muito Bom
4. Sean ? ? ? ?
5. Davi Muito Bom Muito Bom Bom Ruim
6. Kevin ? ? ? ?
7. Zero Muito Bom Muito Bom Excelente ?

Nomes Revisão/1º Prova Exercício de Revisão em sala

1. Eduardo Ótimo (7,0) Ótimo (7,8)
2. CJ Ótimo (7,0) ?
3. Matheus Ótimo (8,0) Ótimo (8,8)
4. Sean ? ?
5. Davi Ótimo (7,5) Ruim (4,5)
6. Kevin ? Ótimo (8,5)
7. Zero Ótimo (7,0) Ótimo (8,0)

5. Considerações Finais

Os resultados obtidos no curso de português como segunda língua (120 horas) ministrados de 16/08/2010 à 22/02/2011 foram bons. A prova final escrita e o questionário de avaliação pelos alunos foram aplicados para observar a satisfação e o interesse dos mesmos.

A relação entre aluno/ professor, professor/ aluno e aluno/ aluno foi extremamente positiva possibilitando uma convivência prazerosa e uma troca de experiências fundamentais para criar um ambiente adequado para a aprendizagem. No entanto, a falta de planejamento dos alunos e a falta de compromisso com os horários das aulas impossibilitaram de se fazer uma avaliação mais detalhada sobre o desempenho dos alunos. Cada atividade a ser realizada tem um valor diferente para o processo de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993

_____. Identidades e caminhos no ensino de português para estrangeiros. São Paulo: Pontes, 1992.

_____. Linguística Aplicada. Ensino de línguas & comunicação. Campinas: Pontes Editores/Arte Língua, 2005.

_____. O professor de línguas profissional, reflexivo e comunicacional. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, Ed. UnB, Ano 3, nº 01, Brasília, 2004, p.7-18.

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; LOMBELLO, L. C. Ensino de português para estrangeiros. São Paulo: Pontes, 1989.

PAIVA, V.L.M.O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M.R.T.L.; FIGLIOLINI, M.C.R. (Orgs). Tendências contemporâneas em Letras. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. Trad. Grupo de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos – Departamento de Ciências Biomédicas ? USP. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WIDDOWSON, H G. O ensino de línguas para a comunicação. Trad. José Carlos P. Almeida Filho. Campinas: Pontes, 1991.